



## ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E A GESTÃO COMPARTILHADA NA CAPITAL AGROECOLÓGICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Marli Gondim  
Outubro de 2020  
Brejo da Madre de Deus/PE

O Município de Brejo da Madre de Deus/PE fica localizada na região do Agreste Central, a cerca de 190 km da capital do Estado, Recife. É parte do Planalto da Borborema, bioma da Caatinga, e tem várias características que, em conjunto, distinguem a cidade de outros municípios vizinhos. Por exemplo, é no Brejo que temos o ponto mais alto do Estado de Pernambuco, o Pico da Boa Vista, situado na Serra do Ponto, cuja altitude chega a 1.195 metros.

As características fisiográficas do município, dão conta de que o nome Brejo, talvez associado unicamente a lugar lamacento, não se adequa ao que revela essa cidade que na verdade é um vale entre serras. Por isso tem clima ameno e propício para o cultivo do morango, por exemplo, como em nenhum outro lugar no estado. Segundo o IBGE, 64,3% de suas vias públicas são arborizadas, o que contribui para o clima ameno no centro da cidade, inclusive no verão. Mesmo estando localizada na região do Semiárido, o município tem clima de brejo de exposição<sup>1</sup>, o que lhe garante temperaturas baixas ao longo do ano, em torno de 22,3°C, e precipitações acima de 900mm, com concentração maior nos meses de abril a julho.

As organizações da sociedade civil, junto ao poder público municipal, sobretudo a partir de 2009, cujo gestor tinha perfil comprometido com a agricultura familiar e agroecologia, criaram uma gestão que teve como resultado a implementação de várias políticas públicas que, pautadas pelas organizações da sociedade civil organizada, sobretudo as instituições ligadas ao sindicalismo rural e a associações de agricultores/as familiares, colaboraram em grande medida para algumas das mudanças na feição do município. O investimento da formação política e técnica de lideranças tem sido considerado como um dos diferenciais que colaboram para esse ambiente. A Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado de Pernambuco (FETAPE) realizou entre

<sup>1</sup> “[...]os brejos de exposição decorrem da exposição aos ventos alísios refrescados advectivos de Sudeste e Leste que trazem umidade para essas áreas” (JATOBÁ, et al., 2019, p. 762).

2003 e 2010 várias formações para jovens rurais que se tornaram lideranças comunitárias, competentes e comprometidas. A formação acadêmica de dezenas de técnicos/as em várias instituições de ensino, quais sejam, Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) de Belo Jardim; Serviço de Tecnologias Alternativas (SERTA) em Glória do Goitá; Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE), campus Garanhuns; Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus Areia, foi fundamental para a qualificação obtida nos sistemas produtivos com vistas a mudanças e processos de transição agroecológicos. A Secretaria Municipal de Agricultura já foi ocupada por pessoas comprometidas com a agricultura familiar em várias gestões, a partir de 2001 (Padre Pedro, depois que deixou de exercer o sacerdócio, uma referência na região), e com a agricultura familiar agroecológica (Elizabeth Szilassy, agrônoma de origem canadense, e Aristóteles Oliveira, jovem filho de agricultor familiar). Em 2009, um sindicalista rural ocupou cargo de vice-prefeito. Importante destacar parcerias feitas por meio da Câmara Municipal com dois vereadores também comprometidos com a agricultura familiar agroecológica, com a Instituição Canadense SHARE e com o Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (ProRural), da Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco.

Importante destacar que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Brejo da Madre de Deus (CONDESB)<sup>2</sup> tem sido um dos espaços que, além de congregar os diversos atores que representam as organizações que atuam no meio rural no município, se constitui efetivamente em um ambiente no qual se discutem as demandas por políticas públicas para beneficiar a agricultura familiar e a agroecologia. Nesse sentido, o diálogo estabelecido entre as organizações da sociedade civil e organizações governamentais locais (prefeitura), estaduais, a exemplo do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), tem sido de muita parceria. O CONDESB foi premiado em segundo lugar em Concurso de Melhores Práticas de CMDRS em 2009. Uma das associações atuantes no CONDESB, a Associação de Produtores Orgânicos Terra Fértil, foi a primeira no Brasil a ser cadastrada como Organização de Controle Social (OCS), em outubro de 2009, pela Comissão de Produção Orgânica (CPOrg) / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Vamos listar algumas das iniciativas implementadas no município ao longo, sobretudo, dos últimos 11 anos que beneficiam e apoiam iniciativas da agroecologia e dos/as agricultores/as familiares:

Brejo ganhou o título de *Capital Agroecológica*, inédito para os municípios do estado, em 2012, por solicitação do Deputado Estadual Manuel dos Santos, ex-presidente da FETAPE e da

---

<sup>2</sup> O CONDESB foi fundado em 2000 e teve modificações em suas atribuições a partir da Lei Municipal 093/2001, de 13 de novembro de 2001.

Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura (CONTAG). A Lei nº 14.612, de 3 de abril de 2012, confere ao Município de Brejo da Madre de Deus o referido título.<sup>3</sup>

A produção de morango orgânico é destaque no município, que tem topografia e fisiografia favorável ao cultivo da fruta. As serras, onde predominam os brejos de exposição, a temperatura, a umidade, o clima e a pluviosidade favorecem sobremaneira os cultivos. Há vários produtores/as orgânicos e outros produtores/as familiares consolidados (produção não orgânica). Esses produtores/as cultivam o morango utilizando tecnologias sofisticadas, compram mudas da Patagônia, substrato do Rio Grande do Sul, e utilizam a técnica da ferti-irrigação.

O município elaborou o 1º Plano Municipal de Convivência com o Semiárido em 2013, o que deu robustez a práticas e tecnologias de convivência com o Semiárido que foram desenvolvidas no município, a exemplo da construção de mais de 2.000 cisternas de 16.000 litros. O plano previa a construção de 550 cisternas.

O município iniciou o cultivo sem uso de agrotóxicos a partir de identificação do alto índice de câncer por conta dos cultivos de cenoura com agrotóxicos – Brejo da Madre de Deus foi o maior produtor de cenoura do Brasil. Foi identificado pela FIOCRUZ (2000) que havia um problema de saúde pública. A partir daí, foram feitas Conferências Municipais de Saúde e Meio Ambiente. Como consequência das conferências, foi elaborada uma agenda positiva da agroecologia. Com os anos, a agricultura agroecológica ganhou muita força e expressão. Foi realizada uma feira agroecológica no município que, a despeito de não ter se consolidado ao longo dos anos, criou condições para os/as agricultores/as participarem de 3-4 feiras agroecológicas semanais no próximo Município de Caruaru. Há a possibilidade de retomar as feiras municipais, pois está em curso a discussão de elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Rural para o município, que inclui o ecoturismo, turismo rural, agregação de valor e zoneamento, já que o município se caracteriza por ter vários microclimas. O entrevistado destaca o ambiente de parcerias no município e o protagonismo do CMDR na discussão, assim como sua parceria nas diversas políticas públicas em curso.

A Sementeira Municipal Padre Pedro Aguiar<sup>4</sup> foi criada inicialmente em 1999 em parceria com a Associação de Plantas do Nordeste (APNE) e, depois, já em 2009, passou a ser gerida pela prefeitura municipal. O nome foi dado em homenagem ao fundador de várias iniciativas listadas aqui,

---

<sup>3</sup> "Capital da Agroecologia - Brejo da Madre de Deus recebeu o título de Capital da Agroecologia, em 2012, a partir da aprovação do Projeto de Lei 14.612/2012, do então deputado estadual Manoel Santos (PT)". Disponível em: <https://www.fetape.org.br/noticias-detalle/brejo-da-madre-de-deus-capital-da-agroecologia-realiza-a-18-feira-do-verde/5826#.Xz2gSuhKjIU>. Acesso em: 19 ago. 2020.

<sup>4</sup> A nomeação da Sementeira foi feita mediante Lei Municipal nº 398/2016.

pessoa que tinha um apreço muito grande pelas árvores, além de ter introduzido o cultivo do Nim e da moringa na cidade. A sementeira produz, de forma articulada à produção de fitoterápicos, várias espécies de mudas de árvores, mas sua principal função é fornecer as mudas que são comercializadas na anual Feira do Verde.

Há no município um Sítio de produção de fitoterápicos, com cerca de 1 hectare de área, localizada na comunidade de Jaracatiá, a 2 km do centro da cidade. Há um laboratório vinculado ao SUS que faz a prescrição de medicamentos fitoterápicos para a população na rede Municipal de Saúde e apoia a formação de agricultores/as para que estes realizem de forma correta a extração das partes das plantas nativas a serem utilizadas na confecção dos medicamentos. O Laboratório de Fitoterapia Alípio Magalhaes Porto, foi fundado em 1997 a partir de projeto da ONG Centro Nordestino de Medicina Popular em três municípios, sendo um deles, Brejo da Madre de Deus. O Laboratório tem registro no Conselho de Farmácia de Pernambuco (CRFPE). Em seu catálogo, consta número de 6 lambedores, 12 alcoolaturas, 5 pomadas e 3 sabonetes, totalizando 26 produtos que são preparados por uma equipe composta de: 1 farmacêutica; 2 auxiliares de produção; 1 auxiliar de serviços gerais e 1 técnico agrícola. Em 2012, foi elaborado projeto para o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 677.173,86, com o objetivo de ampliar a experiência. Nesse ano, foram produzidas 13.210 unidades dos produtos listados acima. O laboratório contou com o apoio da UFPE, do JAICA, da prefeitura municipal e da ONG Centro Nordestino de Medicina Popular. O funcionamento do laboratório e da Farmácia, responsável pela comercialização dos produtos, ocorre a partir de uma demanda das unidades de saúde vinculadas ao SUS. Os Responsáveis pelas Unidades de Saúde (Hospital, Policlínicas, Farmácias Básicas e USFs) enviam os pedidos dos medicamentos fitoterápicos tradicionais para a Farmácia Viva Alípio Magalhães Porto (FAVIAMP), onde são selecionados, embalados e enviados. Importante informar que o atual secretário de saúde é médico e foi prefeito de Brejo em duas gestões.

Um evento anual de grande importância e visibilidade para o município é a Feira do Verde, que faria sua edição de 20 anos em 2020. A feira foi criada por iniciativa do CONDESB e é parte oficial do calendário de eventos do Estado de Pernambuco, feito obtido mediante Projeto de Lei Ordinária nº 728/2012, de abril de 2012, também de autoria do deputado estadual pelo PT, Manuel dos Santos. Realizada anualmente no período de 20 a 23 de abril, a feira hoje é visitada pela população de todo o Estado de Pernambuco, com foco nas experiências e nos cultivos desenvolvidos pelos/as agricultores/as familiares do Agreste Central. Tem caráter educativo, com envolvimento do setor de educação do município que, a partir do tema escolhido para a feira, incentiva a elaboração de trabalhos

pelos estudantes, que são exibidos durante o evento junto com os debates. As escolas também fazem apresentações culturais de danças e paródias, peças teatrais, ligadas ao tema em questão. Durante a feira, há a comercialização e distribuição de mudas frutíferas, ornamentais e florestais; exposição agropecuária de caprinos, ovinos e bovinos; artesanato e comidas típicas. Também acontecem shows com artistas locais e nacionais. Realizada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, junto com a Prefeitura Municipal e o IPA, oportuniza a formação de um leque grande de parceiros: ONGs, IFs, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, FETAPE, Governo do Estado, entre outros. A prefeitura se responsabiliza pela infraestrutura para a instalação da feira, o que inclui a parte elétrica, a produção e o transporte das mudas (que vêm da sementeira e de vários viveiristas locais), a limpeza e a segurança do local. Estima-se que quase 10.000 pessoas circulam pela feira nos seus 3 dias de duração.

Em 2010, o município teve destaque nacional e internacional devido à qualidade da merenda escolar que, por conta da diversidade e riqueza nutricional (incluindo mel e morango orgânicos), foi considerada como uma refeição<sup>5</sup>. A matéria foi veiculada no *National Public Radio (NPR)* e chamou atenção de representante do Banco Mundial. Naquele não havia 130 agricultores/as envolvidos/as com grande variedade de frutas, hortaliças e tubérculos e legumes: 20 tipos de frutas; 20 tipos de hortaliças; 2 tipos de tubérculos, além de feijões, fava, milho e farinha de mandioca. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é ação coordenada entre prefeitura, STTR e CONDESB. As escolas do Brejo da Madre de Deus foram as primeiras nas regiões Norte e Nordeste a incluir os produtos da agricultura familiar, fomentados pelo programa, nos seus cardápios. A iniciativa aumentou significativamente a variedade de alimentos, melhorou a saúde dos alunos/as e reduziu a evasão escolar, além de melhorar a renda dos agricultores e agricultoras familiares. Atualmente só Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) está executando o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O PNAE em 2019 envolveu 20 agricultores/as, com valor de R\$ 172.948,00, num total de aproximadamente 40 toneladas de alimentos. Em 2020, foram R\$ 58.486,40 em vendas individuais, num total de 15 toneladas fornecidas. A assessora da prefeitura entrevistada informou que nesse ano houve muita produção da agricultura familiar e, excepcionalmente, não foi solicitada vistoria às propriedades com vistas ao beneficiamento pelo Programa Garantia Safra, porque não houve perdas na produção.

O município tem uma **Unidade de Beneficiamento de Produtos Apícolas e Derivados** (Casa do Mel), inaugurada em junho de 2016, que tem fornecido mel para a merenda escolar. O projeto que

---

<sup>5</sup><https://www.scpr.org/news/2010/10/03/19786/lulas-legacy-looms-as-brazils-voters-weigh-choice/>

viabilizou a construção da Casa do Mel tem recursos oriundos da Caixa Econômica Federal, com apoio do Governo Federal por meio do extinto Ministério do Desenvolvimento Agrário, parte do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT) e PROINF. Foi executado pela Prefeitura Municipal de Brejo da Madre de Deus, que, em função das especificações da linha de financiamento do projeto, é oficialmente a gestora da unidade. Esta tem se responsabilizado pela segurança da casa com 2 vigias que trabalham em regime de revezamento. Tem como beneficiários em média 70 apicultores/as e suas famílias. A gestão na prática é está sob a responsabilidade da Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Brejo da Madre de Deus (BREJO MEL). Nesse ano, por conta da pandemia por COVID-19, a embalagem teve que ser adequada em volume menor, em potes de 100 ml. Foram embalados 6.000 potinhos de mel para fornecimento a 6.000 alunos que não estão nas escolas e entregues em suas residências, por isso a embalagem precisa ser individual. Foram 600 litros, o que equivale a 840 kg de mel no valor de R\$ 15.120,00. A unidade de beneficiamento, no entanto, ainda se encontra em processo de adequação para a obtenção do Selo de Inspeção Estadual. Há na unidade uma casa de cera para a produção da cera alveolada, feita em função da demanda em regime de mutirão pelos apicultores. Em outubro de 2020, serão feitos cursos de capacitação, oportunizados pelo STTR e FETAPE. Os cursos já contam com 20 pessoas inscritas, entre estes, muitos jovens. Há também a produção de mel de abelhas sem ferrão. A esquisadora que realizou formação com meliponicultores ajudou a identificar espécie de abelha ainda não catalogada. Cerca de 5 meliponicultores se dedicam a essa atividade.

Um ação importante quanto ao apoio à agricultura familiar diz respeito ao Fomento de crédito a agricultores/as e familiares com o fim de complementar o Bolsa Família para a inclusão socioproductiva, tendo como contrapartida a participação dos beneficiários/as nos programas de incentivo agroecológico e da agricultura familiar.

Potenciais turísticos e para prática de esportes radicais: Por iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, será criada uma unidade de conservação (UC) no município para criar corredores ecológicos, com Trilhas de Longo Curso, cuja denominação até então é Transpernambuco. Essa iniciativa está sendo apoiada pelo ICMBio, ainda sem apoio do poder público local, mas com contatos estabelecidos com o Governo do Estado por intermédio da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Há iniciativas por parte de guia turístico local que faz uma trilha denominada Trilha de Sete Cumes, com 35 Km, feita em 4-5 dias. O município, por conta de sua topografia e clima, tem muito potencial para a prática de esportes radicais. Já aconteceram 2 Encontros Nordestinos de Escaladores em 2010 e 2017. Há também iniciativas, algumas propagandas,

empreendimentos da agricultura familiar, formação de guias e uma agenda em construção, tendo o SEBRAE como possível parceiro. O turismo rural apresenta grande potencial, porém ainda foi não aproveitado adequadamente.

## Referências

A merenda que faz toda a diferença. Disponível em: Notícia publicada em 03.08.2010 [http://www.ipa.br/noticias\\_detalhe.php?idnoticia=1952](http://www.ipa.br/noticias_detalhe.php?idnoticia=1952). Acesso em: 14 set. 2020.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **LEI Nº 14.612, DE 3 DE ABRIL DE 2012**. Confere ao Município de Brejo da Madre de Deus o Título de Capital Agroecológica.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **LEI Nº 14.613, DE 3 DE ABRIL DE 2012**. Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Pernambuco, a Feira do Verde do Município de Brejo da Madre de Deus.

Brejo da Madre de Deus, Capital da Agroecologia, realiza a 18ª Feira do Verde. Disponível em: <https://www.fetape.org.br/noticias-detalle/brejo-da-madre-de-deus-capital-da-agroecologia-realiza-a-18-feira-do-verde/5826#.Xz2gSuhKjIU>. Acesso em: 19 ago. 2020.

Fitoterapia e o Arranjo Produtivo Local de Brejo da Madre de Deus-PE. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/12/apresentacao-apl-brejo-madre-deus-2012.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

Inauguração da Unidade de Beneficiamento de Produtos Apícolas e Derivados (Casa do Mel) em Brejo da Madre de Deus. Disponível em: <https://apimeabelhanativa.blogspot.com/2016/06/inauguracao-da-unidade-de.html?m=1>. Acesso em: 14 set. 2020.

JATOBÁ, Lucivânio; SILVA, Henágio José da; SILVA, Alineaura Florentino. **Caracterização geoambiental da área de Exceção do Brejo da Madre de Deus**. Ciência Geográfica - Bauru - Ano XXIII - Vol. XXIII - (2): jan.dez. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS. **Lei Municipal Nº 093/2001**, em 13 de novembro de 2001, que torna de utilidade pública o CONDESB.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DA MADRE DE DEUS. **Lei Municipal Nº 398/2016**, em 12 de maio de 2016, que denomina a Sementeira Padre Pedro Aguiar.

FBSSAN. **Questionário online**, aos grupos produtivos da agricultura familiar que fornecem ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

SILVA, Izabela C.G. Os **territórios agroecológicos brejenses enquanto antítese ao desenvolvimentismo**: questão territorial e articulação sociocultural em Pernambuco. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Geografia. Área de concentração: Dinâmica Territorial e Ambiental. Fortaleza, 2020.

**Travessia dos 7 Cumes em Brejo da Madre de Deus**. 5 dias e 5 noites. Disponível em: <http://www.mardeselva.com.br/experiencia/55/index.php>. Acesso em: 21 set. 2020.

## ANEXOS



Foto 1. Vista parcial da cidade de Brejo da Madre de Deus. Disponível em: <https://oreversodomundo.com/2017/04/12/brejo-da-madre-de-deus/>.



Foto 2. Sítio com canteiros de plantas fitoterápicas, insumos para o Laboratório. Fonte: Fitoterapia e o Arranjo Produtivo Local de Brejo da Madre de Deus-PE, 2012.



Foto 3- Casa do Mel. Disponível em: <https://apimeabelhanativa.blogspot.com/2016/06/inauguracao-da-unidade-de.html?m=1>.



Foto

Morango orgânico de Brejo. Foto Elizabeth Szilassy.

4.



Figura 1 – Cartaz da Feira do Verde de 2019. Fonte: <https://jardimdoagreste.com.br/19a-feira-do-verde-sera-26-e-27-de-abril-em-brejo-da-madre-de-deus/>

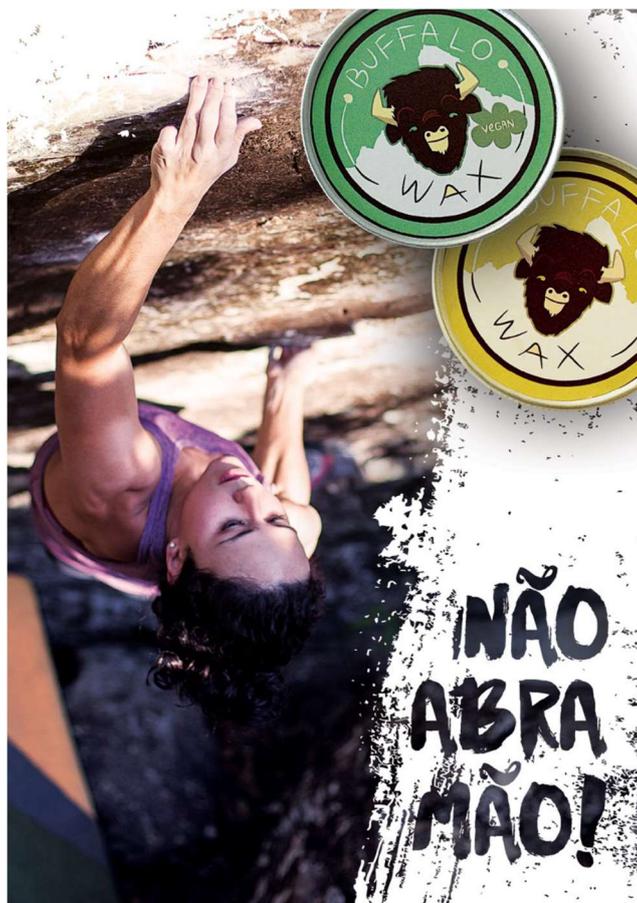


Foto 5. Escaladora em Brejo. Fonte: Guia de Escalada de Brejo.2017



Foto 6. Mel para merenda escolar de Brejo, 2010. Foto. Elizabeth Szilassy